



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFSULDEMINAS – CAMPOS INCONFIDENTES

Tamiris REZENDE; Mara AVILA

RESUMO

Os primeiros socorros são procedimentos básicos de emergência, aplicados a indivíduos em situação de risco de vida, procurando manter os sinais vitais e impedir seu agravamento. No espaço escolar, é fundamental a presença de pessoas capacitadas a prestar o primeiro atendimento, sendo o professor a figura adulta mais próxima no dia a dia do aluno, o que o torna referência diante de situações de risco. Assim, o objetivo do presente estudo foi oferecer a alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Inconfidentes, conhecimentos acerca do primeiro socorro por meio de palestra, sendo a avaliação do aprendizado dos alunos realizada pela aplicação de questionário pré e pós-curso. Os resultados obtidos apontam que houve melhoria na porcentagem de respostas corretas após a participação na palestra, o que demonstra a importância de ações como essa para a capacitação dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Professor; Primeiro socorro; Escola; Educação.

1. INTRODUÇÃO

Acidentes são frequentes e podem colocar em risco a vida de muitas pessoas, em horários e ambientes variados. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) os acidentes figuram entre uma das principais causas de óbito nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, representando importante causa de morbimortalidade em crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos de idade (WHO, 2018).

Diante de uma situação de acidente na escola, o professor passa pelo estresse de ser ele o responsável pela criança naquele momento, tendo que prestar o primeiro atendimento e encaminhá-la, quando necessário, ao serviço médico. O estresse é ainda maior quando o professor não possui noções básicas sobre primeiros socorros, podendo acarretar sérias complicações, o que justifica a necessidade de investigar e oferecer conhecimento a estes profissionais (RODRÍGUEZ; KOLLING; MESQUIDA, 2007). Em 4 de outubro de 2018, foi sancionada a Lei nº 13.722, que reitera a necessidade da obrigatoriedade da capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de Educação Básica e de estabelecimentos de recreação infantil (BRASIL, 2018).

Além desta legislação, é importante destacar que segundo o Código Penal através do Decreto de Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, pode acarretar pena de detenção, de um a seis meses, ou multa (BRASIL, 1940).

Diante do exposto, o presente estudo deteve o intuito de apresentar aos futuros profissionais da

educação, alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes, através de palestra realizada por profissional da saúde, conhecimentos básicos referentes a técnicas de primeiros socorros, buscando capacitar estes para atuação diante de situações que exijam tais conhecimentos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo que foi realizado com discentes de todos os períodos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS, Campus de Inconfidentes. O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, tendo sido aprovado conforme parecer número 3.362.121.

O desenvolvimento do trabalho ocorreu através da oferta de uma palestra ministrada por profissional da área da saúde, com experiência na área de Primeiros Socorros. Com o intuito de avaliar o conhecimento prévio apresentado pelos alunos, antes do início do evento foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e após uma breve explanação sobre o trabalho foi entregue o questionário pré-curso. A palestra ofertada foi composta por momentos teóricos e práticos envolvendo os principais acidentes e a conduta adequada do socorrista durante o primeiro atendimento. Ao término, os participantes responderam questionário pós-curso, que teve por objetivo avaliar o conhecimento obtido após a apresentação da palestra e a opinião dos alunos acerca das atividades realizadas. As perguntas não totalizaram o conteúdo programático ministrado, sendo considerados apenas os tópicos de maior importância. As respostas foram analisadas e classificadas em procedimentos “correto” ou “incorreto”, sendo o número de respostas tabulado e os resultados obtidos transformados em dados percentuais, utilizando-se procedimentos da estatística descritiva e o software Graf Pad Prisma versão 5.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 1 representa as respostas dos alunos com relação à temática do curso e sua realização. Observa-se que 31% dos participantes já participaram de algum curso relacionado aos primeiros socorros, mas que 91,5% afirmam não se sentir preparados para atuar diante dessas situações. É interessante destacar que 100% dos participantes consideraram o conhecimento de Primeiros Socorros importante para sua atuação e que a atividade realizada foi considerada importante e capaz de fornecer novos conhecimentos.

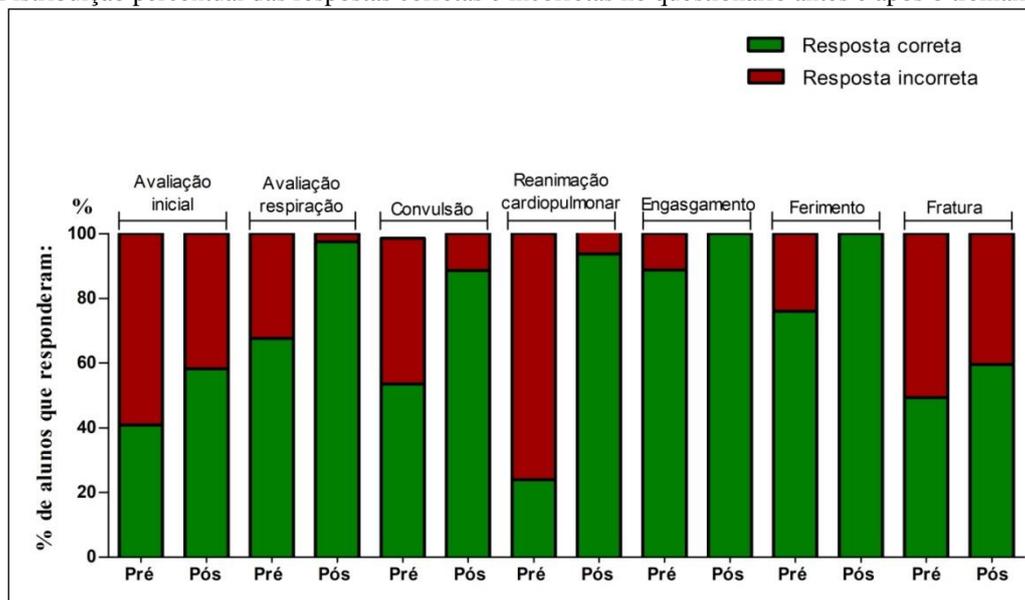
Tabela 1: Porcentagem de respostas apresentadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

O Gráfico 1 refere-se aos resultados obtidos em relação ao número de procedimentos corretos

Pré- curso	Sim	Não
Já teve algum tipo de treinamento de Primeiros Socorros?	31%	69%
Você se sente preparado (a) para atuar na escola em caso de alguma ocorrência de acidente em suas aulas?	8,5%	91,5%
Você considera importante o conhecimento básico em primeiros socorros para a sua atuação nos estágios e após a sua formação nas escolas?	100%	0%
Após assistir a palestra você foi capaz de adquirir novos conhecimentos acerca da conduta adequada que deve ser adotada diante de um acidente envolvendo vítimas.	100%	0%
Qual grau de importância você atribuiu à atividade realizada:	100%	0%

e incorretos contidos no questionário aplicado aos alunos antes e após o treinamento.

Gráfico 1: Distribuição percentual das respostas corretas e incorretas no questionário antes e após o treinamento.



Nota-se que 40,8% dos participantes, antes do treinamento, agiria corretamente com relação a ordem adequada da avaliação inicial ao se deparar com uma vítima de um acidente. Após o treinamento, este conhecimento aumentou para 58,2%. Também com relação a avaliação inicial da vítima, 67,6% dos indivíduos realizariam a avaliação correta antes do treinamento, sendo este número aumentado para 97,5% após o treinamento. Neste contexto, é importante destacar a relevância da avaliação e atendimento rápido, objetivo e eficaz, o que permite aumento da sobrevivência e redução de sequelas (PERGOLA; ARAUJO, 2008).

Os resultados também apontam que 53,2% realizaria um procedimento incorreto diante de uma vítima em convulsão e que após o treinamento, 88,6% estariam aptos a prestar atendimento adequado. A relevância deste achado pode ser atestada diante da importância do conhecimento nas condutas de emergência e a necessidade de uma maior ênfase no atendimento da vítima de convulsão, tendo em vista a gravidade da situação e a importância da conduta correta para amenizar danos (BRASIL, 2003).

Com relação ao atendimento diante da necessidade de uma Reanimação Cardiopulmonar, foi possível observar que 23,9% realizariam a conduta errada, sendo observado um evidente aumento da porcentagem de respostas corretas após a participação no curso (93,6%). Nos resultados também é possível observar que após exposição ao curso, 100% dos alunos acertaram a conduta correta frente ao atendimento de uma vítima de engasgamento e com ferimentos. Ainda, analisando os dados do Gráfico 1 observa-se que, em média, 49,3% dos entrevistados, antes do treinamento de primeiros socorros, realizariam procedimentos corretos diante de uma fratura. Já após o treinamento as condutas corretas aumentaram para 59,5%.

Esses resultados demonstram que a participação na palestra aumentou a porcentagem de respostas corretas dos alunos durante a avaliação dos questionários, demonstrando o acréscimo de conhecimento e maior capacitação dos mesmos.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo demonstra medidas de educação em saúde voltadas para os futuros profissionais da educação, ressaltando ainda a importância em continuar realizando treinamentos sobre princípios básicos de primeiros socorros nas escolas, promovendo assim a educação e capacitação daqueles que podem se tornar a primeira referência para o socorro, diante de um acidente no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I.E.M. O leigo em situação de emergência. Rev. esc. enferm. USP. v.42 (4), p. :769-776, 2008.

BRASIL. Decreto de Lei nº 13.722 de outubro de 2018. **Diário Oficial da União**. n. 193, p. 2,2018.

_____. Manual de Primeiros Socorros. **Fundação Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, 2003. 170p.

_____. Lei nº 2.848 de dezembro de 1940. **Código Penal**. p. 1-29, 1940.

GHEBREYESUS, Dr Tedros Adhanom. **World Health Statistics 2018**. 100 f. Dissertação (Mestrado)

- Curso de Medicina, World Health Organization, Estados Unidos da America - Usa, 2018.

RODRÍGUEZ, C. A.; KOLLING, M. G.; MESQUIDA, P. Educação e saúde: um Binômio a ser resgatado. **Rev Bras Educ Med**. v. 31 (1), p. 60 - 66; 2007.**PERGOLA, A.M.;**